

# Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P. Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.  
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.



## Peregrinação DE ABRIL, 13

O dia 13 de Abril último foi um esplêndido dia de primavera já bastante quente.

Os peregrinos eram em número superior ao dos de qualquer outro dia 13 do ciclo do inverno, mas não tantos como nos outros dias 13 dos meses de verão.

A peregrinação de 13 de Abril teve de notável a presença de mais de 200 peregrinos de nacionalidade espanhola, de ambos os sexos e de diversas classes e condições sociais, procedentes de Badajoz. Entre eles viam-se numerosos sacerdotes e seminaristas finalistas cujas longas faixas vermelhas, em forma de estola, atraíam as atenções.

Vieram de vários pontos do nosso país muitos milhares de devotos de Nossa Senhora da Fátima, sendo dignas de menção especial as alunas de alguns colégios com os seus vistosos uniformes.

Os peregrinos da nação vizinha

chegaram no dia 12 à tarde em camionetas e ficaram hospedados na Casa de Retiros do Santuário.

Houve duas Missas Novas. A primeira foi a do rev. P.º José Augusto Rodrigues Pinho, de Ovar, prefeito e professor no Seminário de Nossa Senhora do Rosário, de Vilar (Porto). Este sacerdote fez-se acompanhar do pai, irmãos e outras pessoas de família e das suas relações.

Celebrou a Missa no altar-mor provisório da Basílica do Rosário.

A outra Missa Nova foi a dos doentes rezada no altar que se armou em frente do pórtico central da Basílica pelo rev. P.º António da Costa Abreu, da benemérita Congregação do Espírito Santo assistido por seu tio P.º Cândido Ferreira da Costa, director do Seminário da mesma Congregação em Viana do Castelo. Os avós deste novo sacerdote são naturais da freguesia do Olival, diocese de Leiria. O rev. Assistente fez, na altura do Evangelho, a costuma-

da homilia, referindo-se nela aos inscritos e depois a toda a multidão de novos presbíteros.

O celebrante da primeira Missa Nova é que deu a bênção eucarística a cada um dos doentes na Gata que já tinha vindo à Co-

va da Iria com outra peregrinação do seu país.

Os peregrinos espanhóis fizeram na véspera depois do jantar a processão das velas em que manifestaram a sua fé e a sua devoção a Nossa Senhora com a sua grande piedade e recolhimento, tendo tido em seguida uma hora de adoração privativa ao Santíssimo Sacramento no salão de conferências da Casa dos Retiros armado em capela.

A peregrinação espanhola trouxe à Fátima 5 doentes: três paralíticos, um cego de nascença e um rapazinho surdo-mudo.

Os peregrinos espanhóis tiveram o privilégio de conduzir o andor com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima nas duas processões que com ela se realizaram.

Segundo consta, assistiu aos actos religiosos oficiais da peregrinação espanhola D. João de Bourbon, pretendente ao trono de Espanha, acompanhado pelo Conde de Alcobierr.

Cantado o «Adeus à Virgem» e recolhida a Imagem à capela das aparições, seguiu-se o almoço dos peregrinos espanhóis que retiraram para o seu país cerca das 17 horas quando os peregrinos portugueses já tinham partido a caminho das suas terras.

Visconde de Montelo

## Exercícios Espirituais NO SANTUÁRIO

A exemplo dos outros anos uma centena de diplomados com cursos superiores reuniu-se em retiro espiritual no princípio da Semana Santa.

Tomaram parte no retiro representantes de quase todas as profissões sociais: médicos, advogados, engenheiros, professores universitários e liceais, industriais e comerciantes, etc.

O retiro foi organizado pela Liga Católica e pela Associação dos Jurisconsultos Católicos a que presidem respectivamente os Srs. Eng. João Carlos Alves e Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho.

As conferências e meditações foram feitas pelos Rev. Dr. José de Oliveira Dias, e Angelino Barreto, estando ainda a ajudar o Rev. P. António Durão, S. J.

No último dia do retiro veio encerrá-lo o Senhor Bispo de Leiria, que na Capela falou aos exercitantes, e presidiu ao jantar de confraternização durante o qual o Sr. Dr. Pinto Coelho saudou Sua Ex.ª Rev.ª.

O retiro terminou com a hora Santa feita diante do SS.º Sacramento, missa e comunhão Geral. No fim da missa o celebrante deu a bênção Papal a todos os exercitantes como conclusão do retiro.

## Acção Católica

### Mensagem Universal

Foi espectáculo impressionante de fé e de amor a Peregrinação Internacional da Juventude Católica Feminina ao Santuário da Fátima. Para chegar até lá, em austera romagem de sacrifício, as piedosas raparigas percorreram todos os caminhos da terra. A palavra de convocação, cada uma delas, nos quatro cantos do mundo, respondeu presente, com fervoroso entusiasmo.

E, na hora marcada, sem receio de perigos e de incomodidades, todas as que puderam fazê-lo, compareceram na Cova da Iria, para prestarem à Senhora, perto no coração e na lembrança da sua descida ao local sagrado, o preito comovido da sua filial devoção.

Já noutras Peregrinações se tem manifestado claramente o carácter universal da Mensagem da Fátima.

Quem podia prever, na hora sobressaltada das aparições, que a Mensagem da Senhora havia de ser ouvida, em todo o mundo, levada pela voz débil de três pastorinhos tímidos e rústicos? Que a Senhora da Fátima seria a mais eloquente e persuasiva embaixatriz do Portugal fidelíssimo, em todos os recantos da terra? Que viria tempo em que, por toda a parte, se rezaria com devoção à Senhora Aparecida, da Cova da Iria?

Que até da América viriam raparigas para se associarem ao côro inolvidável de louvores, piedosamente entoados em honra da Virgem Santa, por uma Peregrinação Internacional da Juventude Católica Feminina?

Que num ermo agreste da Serra de Aire se ajoelhariam muitas centenas de milhar de peregrinos, roídos de dor e alumiados de esperança, insensíveis aos rigores do frio, da chuva, do sol e de penitências heróicamente suportadas, como se tem visto por várias vezes, e particularmente na coroação gloriosa da Senhora, realizada por um Legado do Santo Padre, há quase um ano?

Quem podia prever esta série maravilhosa de factos?

Quem?

No entanto, a Mensagem da Fátima foi universal desde a primeira hora, quando não tinha ainda ultrapassado as fronteiras da Nação, até quando dentro do País era ferozmente combatida.

Não depende da propagação geográfica a universalidade dum ideia ou dum movimento, mas sim do seu poder de expansão. O germe da verdade é universal, ainda quando as circunstâncias restringem o seu desenvolvimento. Cedo ou tarde, acabará por triunfar. Nem por ser reduzido o número de almas devotas junto da Cruz do Senhor, deixou algum dia de ser universal a Igreja. Tinha por ela as promessas de Jesus, tinha dentro dela o próprio Jesus que é a sua alma. E contra Jesus, que é Deus, que pode a perseguição dos homens?

A Senhora apareceu aos pastorinhos. A fúria intolerante dos homens não podia mudar a face do sobrenatural acontecimento.

Por isso se afirma a universalidade da Mensagem da Fátima, desde que a Senhora apareceu.

Esta universalidade de direito em brève tomou proporções de facto portentoso. A acção da Providência é clara.

Como cristãos, louvamos o Senhor pela nova mensagem de luz e de amor. Como portugueses o louvamos, por ter escolhido Portugal para cátedra da celeste lição dada ao mundo inteiro.



«UMA SENHORÁ VESTIDA DE LUZ»

(Interpretação de Fortunato Anjos, no livro «O Milagre da Serra»)

† MANUEL, Bispo de Helenópolis

Visado pela censura

«MARIA O QUER!»

(Dum sacerdote ucraniano ao Senhor Bispo de Leiria)

Excelência, Parecer-lhe-á sem dúvida estranho que um padre estrangeiro lhe escreva, mas há razões que me forçam a fazê-lo. Fátima, Santuário do Coração Imaculado de Maria, me dará coragem.

Sou um padre ucraniano refugiado da Rússia soviética, de onde fugi em julho passado, e tudo quanto vou dizer pode ser considerado como uma petição de toda a Igreja perseguida na Rússia.

Para nós, ucranianos, a devoção a Maria é tão antiga como a nossa história, e para cada um de nós é alguma coisa de pessoal. A Virgem Maria é para nós verdadeiramente uma Mãe e por essa mesma razão o Santo Padre insinuamente vincou no Acto de consagração ao Coração Imaculado de Maria, a vossa Imagem colocada em lugar de honra, hoje talvez escondida e guardada para melhores dias. Esta frase causou profunda impressão no nosso povo.

lá no princípio da nossa história o nosso Príncipe Jaroslave o Sábio consagrara a Ucrânia à Virgem Santíssima, que se tornou assim a Rainha da Ucrânia. Foi Ela que nos protegeu contra os diversos invasores vindos da Ásia, os mongóis, os turcos e outras tribos selvagens. Devastaram o nosso país e roubaram-nos a independência, mas nós, Ucranianos, existimos ainda graças a Maria que também nos conservou intacta a Santa Fé Católica.

Noutros países houve aparições de Nossa Senhora. E no nosso? Possuímos Estátuas miraculosas da Virgem Santíssima que choram — sim, a Mãe de Deus derramou lágrimas verdadeiras quando a tribulação nos visitou na história passada. Mas também ho-

je tenho a certeza de que Ela chora. Antes de 1939 no este da Ucrânia, em Ithurmaer, onde havia uma linda estátua de Nossa Senhora da Fátima, a devoção ao Coração Imaculado ia-se dilatando largamente, mas a guerra atrasou esse movimento. O ano passado rebentou uma rude perseguição ao Catolicismo. Os nossos sete Bispos foram lançados em cárceres com mais de cem padres, enquanto muitos outros se esconderam ou fugiram (se possível). Um dos Bispos morreu e os fiéis ficaram sem padres.

Por toda a parte a consagração ao Imaculado Coração de Maria se estabeleceu. Mas aí! Aqui na Ucrânia, tão necessária e tão desejada, não pode dar um passo. Contudo Maria prometeu a conversão da Rússia... Em Poyenyol (Poynan), a única parte actualmente pertencente à Polónia, o nosso Bispo Hoeylovskij Josephat ordenou a consagração de toda a diocese, que deveria fazer-se no dia 28 de Junho, festa das Sete Dores, porque aqui esta festa ocorre antes da do Sagrado Coração de Jesus. Mas, aí! dois dias antes, a 26, foi ele preso com o Vigário Geral e alguns Cônegos, pelos polacos, e entregue aos Sovietes.

No dia 28 só duas paróquias foram consagradas ao Coração de Maria, uma a ocidente e a outra a oriente, como se Nossa Senhora quisesse mostrar que tinha tomado sob a sua protecção toda a nossa nação mártir. E no seu Coração Imaculado que nós confiamos todas as nossas esperanças e cremos que não será em vão.

Mas é na verdade difícil orar com as igrejas fechadas e os Padres na prisão, e por este motivo eu, que consegui fugir, me volto para a Fátima. Aí o Imaculado Coração prometeu a conversão da Rússia e aí espero encontrar auxílio. Que auxílio vos peço eu? Uma Cruzada contra o Comunismo, o maior perigo para toda a humanidade e para a Igreja Católica, uma Cruzada através de todo o país, mas acima de tudo uma Cruzada de Oração. «Deus o quer!» gritavam os Cruzados e Cavaleiros quando combatiam na Terra Santa. «Maria o quer!» deverá ser o grito de batalha desta Cruzada. Maria da Fátima deseja uma Cruzada pela libertação das suas queridas Ucrânia e Rússia. Falo em nome de todos aqueles que sofrem aí!

Vós, que viveis em paz e liberdade, e — o que é mais — em Portugal, país consagrado ao Imaculado Coração, não nos ajudareis a consagrar-nos também? Como?... Pelas vossas orações. A oração é toda poderosa especialmente com o Coração de Maria. Oraí por nós na Fátima. Celebrai Missas por nós, ofereci Comunhões e boas obras por nossa intenção. Oraí por nós! O compassivo Coração de Maria não ficará insensível. Nós sofremos tanto... Nós os infelizes da Ucrânia voltamos os nossos olhos lacrimosos para a Fátima esperando encontrar alívio no Coração Imaculado de Maria.

Excelência, eu peço-vos o favor da publicação destas linhas na imprensa católica de Portugal e na de outros países. É um S. O. S., um apelo da Igreja perseguida. A universalidade da Igreja Católica pede assistência mútua. Tenho esperança de que a minha voz não se perderá no deserto, mas que em Portugal, possuidor do Santuário da Fátima, encontraremos auxílio por meio dum Cruzado de orações e que cedo chegará o momento da conversão da Rússia, dum nova consagração da Ucrânia ao Coração Imaculado de Maria, e que com este acontecimento advirá o triunfo de Maria, final e decisivo, e a paz para todo o mundo.

Vosso respeitosamente em Xt. P. Júlio Prokopiv

Ecos da viagem de N.ª Senhora

III

REPARAÇÃO

Foi na igreja da vila de Almeirim que alguém me chamou a atenção para uma enferma estendida na maca, junto ao arco cruzeiro. Olhei; mais me parecia ver um cadáver em tumba, do que doente em catre. Esquelética, pálida, olhar fixo na imagem de Nossa Senhora da Fátima, então colocada no seu andor, do lado direito do altar-mor. Ao pé da doente encontrava-se um jovem de distinto porte, em cujo rosto se adivinhava não sei que impressionante angústia. Como os lírios que crescem em monturos e aí branquejam exalando suave fragrância, assim a alma daquele rapaz nascido embora num lar à margem de Cristo, adejava nas regiões sadias e belas da fé cristã.

Quem eram, pois, esses personagens que ali estavam em dor e em prece humilde aos pés da Senhora da Fátima? Eram, a esposa e filho dum dos desvairados perseguidores que em 1917 lançaram bombas sacrílegas na Cova da Iria. Como o neto de Renan aquele rapaz, alma de fé ardente, estava ali pensando talvez nos desvarios dos seus, procurando desagrává-los com a sua presença piedosa.

Como é bom o povo de Portugal! Se alguma vez atraçou a sua fé, levado por responsáveis caudilhos, estonteado por deletérias doutrinas, cedo ou tarde, volta arrependido aos pés da Cruz d'Ourique e de Santa Maria, manifestando a enraizada fé e a piedade dos seus maiores, fé e piedade ensombreadas apenas em momentos de quase inconsciente exaltação.

Passou a Senhora da Fátima por terras onde se queimaram igrejas, e profanaram imagens e altares. Algumas ruínas calcinadas desses templos

foram testemunhas da reparação que os filhos e netos desses homens desvairados, quiseram agora fazer, aclamando a excelsa Padroeira da terra portuguesa, cantando as glórias de Maria Santíssima. A todos a Senhora levou a sua mensagem de paz, de bênção e perdão. E à sua passagem, sentiu-se crepitar e fazer-se labareda a fé cristã escondida no sub-solo de muitas almas cujo amor à Mãe de Deus as levou ao redil e ao suave jugo do Senhor.

P.º Carlos de Azevedo

TIRAGEM DA VOZ DA FÁTIMA

NO MÊS DE ABRIL

Table with 2 columns: Location and Amount. Algarve ... 6.638, Angra ... 16.671, Aveiro ... 5.964, Beja ... 4.973, Braga ... 40.874, Bragança ... 6.343, Coimbra ... 9.233, Evora ... 3.776, Funchal ... 9.511, Guarda ... 8.894, Lamego ... 7.065, Leiria ... 10.007, Lisboa ... 13.049, Portalegre ... 7.961, Porto ... 36.883, Vila Real ... 13.964, Viseu ... 5.076.

Table with 2 columns: Category and Amount. Estrangeiro ... 3.698, Diversos ... 8.420, Total ... 219.000.

IMPÉRIO DAS MEIAS!!

Av. Almirante Reis 173-B. — Lisboa Oferece a V. Ex.ªs estas pechinchas!!

Table with 2 columns: Item and Price. Caleça de cotim forte, fantasia ... 57800, Cuecas p.º homem tabeladas ... 11850, Camisã p.º homem linho tabelado ... 50800, Camisola p.º homem escocia, 8 mangas, bom artigo de verão ... 47800, Cobertores felpa, bom tamanho ... 47800, Toalhas turcas tabeladas ... 7820 e 6880, Toalhas turcas grandes ... 13800 e 14900, Toalhas alinhadas grandes ... 7800, Lençolhos rajour p.º senhora ... 1810 e 1820, Peúgas p.º homem — saldos ... 3880 e 3300, Idem fantasia ... 6880 e 4880, Idem camelo forte ... 7800, Idem escocia fina ... 12800 e 9800, Meias, seda fina ... 10800 e 13800, Meias, seda gaze, saldo reclame ... 9850, Meias fio de linho ... 12850 e 14800, Meias escocia forte ... 9800 e 8800, Meias algodão popular ... 5820 e 2850, Combinações de seda corte moderno ... 19800, (Tudo, belos saldos!! Há muitos mais artigos! Soutiens — Aventais — Cuecas escocia p.º senhora — Souquetes — Almoçadas — Malhas, etc. Tudo aos menores preços. Provincia e Ilhas enviamos tudo a contra-reembolso.

Calendário de N. S.ª de Fátima para 1947

Magnifico trabalho artistico. Cada exemplar 1\$50, pelo correio 1\$70. Dez exemplares, pelo correio 13\$50. Pagamento adiantado. Pedidos a «Stella» — Cova da Iria (Fátima).

VOZ DA FÁTIMA

Table with 2 columns: Item and Amount. Despesas, Transporte ... 3.576.810\$21, Papel, comp. e imp. do n.º 295 ... 21.982\$10, Franq. emb. Transporte do n.º 295 ... 4.069\$58, Na Administração ... 330\$00, Total ... 3.603.191\$92.

Esmolas desde 30\$00

D. Maria Isabel Baptista, Evora, 100\$00; D. Rosa Alves de Sousa, Penaguão, 40\$00; D. Soledade Antunes Vicente, Sabugo, 70\$00; D. M.ª José Gomes Martins da Silva, Padrão da Légua, 150\$00; D. Maria J. Correia, Providence, América, 230\$00; D. M.ª dos S. Bernadina Sousa, Bermuda, 2 libras; D. Jacinta da Estrela Tavares, Bermuda, 3 libras; D. Maria da Conceição Pacheco, S. Miguel, 40\$; D. Abilio Bandeira Dias, Alfena, 100\$; D. Carolina Martins Murta, Por-

MEDALHAS COMEMORATIVAS DA COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA ASSINADAS PELO ESCULTOR JOÃO DA SILVA



DE OURO E DE PRATA A VENDA NO SANTUÁRIO

O escaravelho da batateira

Dentro de breves dias começará a aparecer este pequeno inimigo da rama da batateira. Convidamos os nossos leitores a estarem atentos, e logo que verificarem o aparecimento destes parasitas ou suas larvas, deverão proceder ao tratamento com Gascol, produto que, além de muito eficaz, não é venenoso para as pessoas e animais.

Os parasitas das hortas

Muitas vezes as hortas são invadidas por lagartas que roem as folhas das hortaliças. Nem sempre o lavrador consegue encontrá-las pois, muitas delas, só atacam durante a noite mantendo-se de dia na terra. Quando tal se verificar os nossos leitores deverão aplicar, sem demora, nas plantas atacadas, Gascol para polvilhações ou para tratamentos líquidos. O Gascol não é venenoso para as pessoas e animais.

Fruta bichada

O bicho da fruta, bem conhecido dos lavradores, é muito prejudicial pois destrói normalmente elevada quantidade de peras e maçãs. Para evitar os prejuizos causados pelo bicho da fruta convem aplicar Gascol para tratamentos líquidos em meados de Maio e princípios de meados de Junho.

NO SANTUÁRIO

Março, 21 — Três missionários passaram neste dia pelo Santuário, os Rev. P.º Albert D. tremmerie, O. M. I., missionário a caminho do Transilvânia, vindo da Bélgica, P.º Henrique De Wert, S. M. M. — missionário canadiano que regressava las missões de Moçambique, e o P.º Joaquim Abel Guerra, S. J. que há poucos dias havia regressado das missões da China.

6 — Passou pelo Santuário o Rev. P.º Salvador Muñoz Iglesias, professor do Seminário de Madrid.

9 — Realizaram-se dois turnos de exercícios espirituais. O primeiro organizado pela Associação Católica Internacional para Obra de Protecção às Raparigas, sendo conferente o Rev. P.º Júlio Marinho S. J. O segundo para senhoras da Liga da Acção Católica da diocese de Portalegre, sendo

conferente o Rev. P.º António Gonçalves Franco Infante, assistente da Liga nesta diocese.

9 — Visitou o Santuário o Sr. Paulo Emílio Cadillac, redactor de «Illustration», de Paris. Acompanhava-o o Sr. Horácio de Castro Guimarães, do S. N. I. Depois de percorridas as obras do Santuário na companhia do Sr. reitor os ilustres visitantes estiveram em casa dos pais dos videntes e no cemitério da Fátima.

10 — Pela primeira vez veio ao Santuário o Sr. William Quarré, com sua Esposa, de Bruxelas (Bélgica), os quais vieram agradecer a Nossa Senhora a protecção dispensada a sua numerosa família, 8 filhos, um dos quais há poucos dias havia regressado dum campo de concentração na Alemanha, parecendo mais um cadáver que um ser vivente.

16 — Esteve o Rev. P.º João Cota, da Congreg. dos Filhos do Cor. Jesus, de Verona (Itália) que se encontra em Portugal para fundar uma casa da sua Congregação.

18 — Principiou o retiro para dirigentes da L. A. C. F. do patriarcado, sendo conferente o Assistente Diocesano Dr. Sezinando de Oliveira Rosa.

Abril — No dia de Páscoa cantou a sua primeira missa no Santuário, o Rev. Arlindo Fernandes Pontes David, natural de Lisboa, e que fez os seus estudos no Seminário de Coimbra. Acolitaram à missa os Rev. P.º João de Marchi, e P.º Carlos de Azevedo, e serviu de Presbítero assistente o Rev. reitor do Santuário. A missa foi cantada pelo grupo dos operários do Santuário sob a regência do Rev. P.º Ori, professor do Seminário das Missões. No fim da missa, a que assistiram os pais, irmãos, e outras pessoas de família do neo-sacerdote, realizou-se comovente cerimónia do beija-mão.

RAMOS A mais moderna Relojoaria RUA DE SANTA OATABINA, 300 PORTO (Em frente ao grande Hotel)

# GRAÇAS

## de N.ª S.ª da Fátima

### AVISO IMPORTANTE

Dora-avante todos os relatos de graças obtidas devem vir autenticados pelo Rev. Pároco da freguesia e acompanhados de atestados médicos quando tratem de curas.

De contrário não serão publicados.

### NO ESTRANGEIRO

#### Situação desesperada

De Strasburg, Bischheim (Baixo-Reno) França, recebemos a seguinte carta de Monsieur Antoine Burg, 11 Rue Neuve: «Encontravamos-nos numa situação desesperada. Recorremos a Nossa Senhora da Fátima de cujas aparições e milagres, tínhamos lido o relato. Recitei muitas vezes as orações do Anjo e da Santíssima Virgem, ensinadas as três crianças privilegiadas. Todos os meses fizemos novenas, de 4 a 13 ou para o 1.º sábado, e prometemos ir em peregrinação à Fátima se Nossa Senhora nos atendesse e se as nossas posses o permitissem. Nossa Senhora da Fátima atendeu as nossas súplicas excedendo mesmo as nossas esperanças. Enquanto esperamos a oportunidade de ir pessoalmente agradecer a Nossa Senhora, pedimos para publicar no seu jornal os grandes favores que Ela nos concedeu. Muito obrigados».

#### Ao desabar duma muralha

Porto Alegre, Brasil — Uma Religiosa do Bom Pastor vem agradecer a Nossa Senhora da Fátima ter sido atendida numa súplica que lhe fez para que não sofresse dano um edifício que serve derouparia da Casa Provincial do Rio de Janeiro, quando a 29 de Janeiro de 1940, desabou uma muralha de muitos metros de extensão e de altura que ficava próxima do tal edifício e cujos alicerces abalou. Separou-se a muralha e o edifício ficou de pé. Graças sejam dadas a Nossa Senhora que tão visivelmente protegeu as suas filhas.

### NO CONTINENTE

#### Cura de tuberculose pulmonar

Laurentino de Freitas Fernandes, faze, tendo tido uma hemoptise em 15 de Março de 1939, consultou o médico que o mandou recolher à cama. Reperiram-se as hemoptises várias vezes e outros sintomas próprios da tuberculose pulmonar. Tirada uma radiografia esta acusava graves lesões nos dois pulmões. O médico declarou que difficilmente se curaria, mas para evitar o contágio seria bom que fosse internado num Sanatório. Chegou de fé, o enfermo recorreu ao Sagrado Coração de Jesus e à mediação de Nossa Senhora da Fátima, pedindo que o curasse, não por ele mas pela falta que fazia a três filhinhos que tinha. Internado no Sanatório renovou as suas preces e promessas, uma das quais seria publicar a graça da sua cura. Efectivamente em Fevereiro de 1940, ao tirar nova radiografia esta acusou a clostrização de todas as lesões e logo lhe foi dada alta. Sente-se agora bem, como nunca esperou sentir-se, dada a gravidade do seu estado.

#### Nascida com uma mancha no rosto

D. Maria Silva de Capelo Sampaio, de Cabeço, Fátima, tendo-lhe nascido uma filha com uma mancha vermelha no rosto que cada vez ia aumentando mais até a idade de dois anos, consultou vários cnicos que lhe disseram só nos sete anos tal

mancha poderia diminuir mas não desaparecer inteiramente, mas que era preciso empregar vários medicamentos. Recorreu então a Nossa Senhora da Fátima, lavando o rosto da menina com água do seu Santuário. Sucedeu então que em pouco tempo a mancha desapareceu inteiramente.

#### Ferida incurável

Manuel Dias Bravo, Resende, tendo a sua filha Maria da Natividade uma ferida numa das pernas, esgotados todos os recursos da medicina para obter a sua cura e tendo-lhe mesmo sido declarado que era incurável, voltaram-se para Nossa Senhora da Fátima com plena confiança, usando a doente água da Fátima que bebia e com que lavava a ferida. Esta foi curada completamente e que consideram milagroso e por isso já foram ao Santuário da Fátima agradecer a Nossa Senhora a graça que tornam pública para sua maior glória.

#### Paralítico havia 3 anos

António Lopes Peste Júnior, Valdeias, Santa Maria das Oliveiras, Tomar, havia 3 anos que se encontrava paralítico da cintura para baixo, sem se poder mexer. Seu pai, vendo-o assim prometeu que daria uma esmola grande para o Santuário da Fátima, se Nossa Senhora lhe curasse o filho e este pudesse ir vê-lo a sua casa pelo seu pé. A cura deu-se e toda a família foi à Fátima agradecer a Nossa Senhora em cumprimento da promessa feita.

#### A cura duma criança

D. Emilia Medina Bacelar, Bairro das Terras do Forno, n.º 40, Belém, Lisboa, escreve: «Tenho um filho, José Alberto, de 3 anos. Adoeceu gravemente; por conselho do médico assistente mandei-lhe tirar varias radiografias; examinadas por mais 4 médicos estes julgaram impossível a cura, quase não querendo intentar qualquer tratamento por o julgarem inútil. Nesta aflição, recorri à Mãe das mães da terra, suplicando-lhe a cura do meu filho; só Ela lhe podia valer. Eu e meu marido prometemos tornar pública na «Voz da Fátima» a graça alcançada e fazermos uma visita ao Santuário da Fátima no dia 13 de Maio de 1941, levando eu o meu filhinho nos braços.

Aconselharam-nos um especialista cujo diagnóstico seria uma certeza. Como já tinha feito a promessa, fui eu e o pai procurá-lo, confiados no auxilio de Nossa Senhora. Tal médico examinou as radiografias, ali no seu próprio escritório fez ao menino uma radioscopia demorada e acabou por nos dizer: «a criança atravessou na verdade qualquer doença porque o seu organismo está um pouco fraco; não tem febre; está completamente bem». E ao ver o nosso pasmo, repetiu: «sob a minha responsabilidade». Palavras estas que nos encheram duma incalculável alegria. Nossa Senhora da Fátima restituiu-nos o nosso filho. Temos chorado de alegria e de gratidão, sem saber como lhe agradecer. O nosso filhinho passa bem e mostra-se satisfeito. Já são passados seis meses. O meu reconhecimento e do pai desejo que fique bem expresso».

#### Agradecem a Nossa Senhora da Fátima

António Leite Dias de Freitas, Vila Zelé.  
D. Maria Fernanda de Oliveira, Espinho.  
António Caridade, Vila Verde.  
Sor Ana Rinalda Meratti, Manaus.  
D. Carolina Martins Murta, Portimão.

- D. Maria da Conceição Pacheco Martins, Rabo de Peixo.
- D. Cândida Pacheco do Couto, ibidem.
- D. Ruth Pacheco de Melo, ibidem.
- D. Maria das Dores Silveira, Evora.
- D. Leopoldina A. Moreira, Lisboa.
- D. Maria Laura de Medeiros B. Santos, Vila do Porto.
- D. Maria José Cardoso Lopes, Armamar.
- D. Natália Fernandes, Lisboa.
- D. Maria da Conceição Marques, R. de Monsarás.
- D. Maria Maaiana, Porto.
- José Garcia, Tomar.
- D. Maria Rosa da Silva, Lapa, Car-taxo.
- D. Zulmira Maria da Costa Lisboa, Porto.
- D. Ulminia M. Gonçalves Ferreira, Alvega.
- D. M. das Dores Machado, Celorico de Basto.
- D. Maria Helena Soares Ribeiro, Sintra.
- D. Maria Olimpia Madeira, F. de Espada-Cinta.
- D. Diamantina Cabral de Melo, ibidem.
- D. Albertina Duarte Melo, Santarém.
- D. Maria da Glória Rodrigues, Granja de Semide.
- D. Maria da C. Nunes, Vila de Rei.
- D. Virginia da C. Nunes, ibidem.
- Gaspard Augusto Ribeiro, Porto.
- D. Rosalina Cruz Caetano, Rio Maior.
- D. Engrácia Canadas dos Santos, Rio Maior.
- D. Clementina P. de Sá Coelho de Amorim, Paços de Brandão.
- D. Elisa Machado, América.
- D. Mirandolina V. Freitas, Funchal.

# A VOZ DE LISBOA

Adentro do prazo estabelecido para se apresentarem as produções literárias relativas às festas centenárias de Lisboa vão acumular-se trabalhos de indizível valor...

Cada artista será historiador ao compor a sua amorosa colaboração para maior glória da capital do Império. E cada historiador será um artista ao erigir mais um monumento de erudição que virá oferecer à capital de Portugal.

O programa conhecido será excedido. E o brilho das cerimónias revestido de maiores fulgores... Em face de tantas actividades poderia a devoção dum silêncio ficar mal interpretada. Por isso aqui vimos depor em honra da nossa terra natal o mais alto e belo testemunho da sua história contemporânea.

#### Madrugada de 8 de Dezembro de 1946

A procissão nocturna que conduzia à Sé a imagem da Senhora branca que se venera na Cova da Iria agora vinda da sua Igreja em Lisboa, passará já nas Avenidas e vinha chegando à Catedral. Após a sua passagem na Avenida da República subimos rapidamente a distância que nos separava do Monte da Graça.

At viemos observar o lindo aspecto da cidade. As luzes das velas e as claridades dos fachos de luz absorviam a escuridão da noite.

Mas não foi esse o supremo enlevo da noite.

O milagre foi «A Voz de Lisboa»

cantando e ecoando a ressoando: «Avé, Avé, Avé Maria!...» Lisboa a cidade transviada resurgida para o devoto da Maria Santíssima.

«Avé, Avé, Avé Maria» em honra da Nossa Senhora da Fátima. «Avé Maria!» O povo aglomerado de tal forma que é impossível a todos chegar junto da imagem da Senhora aparecida.

«Avé Maria!» A Senhora sorri entre flores e almas, doce, piedosa e feliz... «Avé Maria!» Até os que não puderam ali vir estavam presentes na vibração de Lisboa resurgida.

### Um pedido

A todas as pessoas que desejem obter quaisquer informações do Santuário da Fátima, ou da Secretaria Episcopal de Leiria, pede-se o favor de remeterem o sobrescrito já preparado para a resposta, com a direcção bem clara, e já, quanto possível, com a respectiva franquia, porque o Santuário é pobre e vive só de esmolas. Assim se conseguirá uma pequena economia nos gastos necessários e, sobretudo, lucra-se tempo que muitas vezes se perde a decifrar nomes de ruas, de terras e de pessoas.

### JACINTA

a vida do pequeno vidente, pelo P.º José Galambo de Oliveira 10\$00

GRÁFICA — LEIRIA

# NÃO FURTAR!

— Lá se passou mais uma Quaresma sem o teu pai se confessar! É uma vergonha! Ainda quando estávamos em Lisboa não se reparava... Mas aqui...

E G. Maria antes de sair do aposento lançou um olhar entre irado e desdenhoso à enteada, dizendo-lhe:

— A culpa é tua. Vale bem a pena ter uma beata em casa se ela não consegue levar a família toda à igreja!

Maria Berta não respondeu palavra mas as lágrimas assomaram-lhe aos belos olhos sempre tão calmos. Que concepção a madrasta tinha da Comunhão Pascal! Não se tratava do cumprimento dum dever para com Deus nem dum benefício para cada um de nós, mas simplesmente duma coisa que dava nas vistas, que se fazia para não ser reparado ou, caso contrário, se podia deixar de fazer.

Mas, impetuosamente, vindo do jardim, o pai entrou e pegava-lhe carinhosamente nas mãos:

— Minha pobre Mibé — apesar dos vinte anos da filha conservava-lhe o diminutivo de criança — tens sempre quem te ofenda nesta casa... que também é tua. Estava ali no banco ao pé da porta e ouvi...

— Não se preocupe, paizinho... Que importa que me ofendam? O pior é quando se ofende a Deus.

Houve um momento de silêncio em que ambos se quedaram perplexos. Então o rico industrial puxou a filha para um sofá, fê-la sentar e sentou-se ao lado dela.

— E eu ofendo-O, não é, filha, não vos fazendo a vontade e não indo confessar-me...

— Oh, por mim, paizinho!... A minha vontade pouco importa!

Novo silêncio: o pai de fronte inclinada, mordendo o lábio nervosamente, a filha olhando-o com ansiedade.

— Sabes — disse ele bruscamente como se tomasse súbita resolução — que a semana passada estive quase a fazê-lo?

— E então, paizinho?

— E então, diz-me cá: é melhor a gente confessar-se mal ou não se confessar?

— Que pergunta, meu pai! Está claro que é melhor nunca o fazer que fazê-lo mal. Mas porque havia o pai, tão recto, tão bom, de se confessar mal? Já estará esquecido da doutrina?

— Há uma coisa que nunca esquece porque a nossa consciência está sempre a lembrá-la...

Muito pálida a filha olhava-o assustada. Que lhe ocultaria o pai? Ou que iria ele dizer-lhe? Sim, mais valia saber tudo. Levantou o coração ao Céu e aguardou serena.

— Não nos devemos apropriar do que é dos outros e eu...

— Oh, meu pai! — não pôde deixar ela de exclamar.

— Sim, a verdade é só uma... e é esta. Quando a semana passada, decerto movido por um sermão ouvido pela rádio, tive esse impulso, senti esse desejo, vi logo claramente que se me confessasse... e o fizesse bem... seria obrigado a restituir, talvez, toda a nossa fortuna! E assim...

— Assim... que isso o não faça hesitar, meu pai! Está ainda muito novo, tem saúde e faculdades de trabalho e eu também posso trabalhar, tirar proveito de tanto que o paizinho gastou na minha educação...

Abraçaram-se ternamente mas o reposteiro da porta que dava para a sala privada de D. Maria arredava-se como sob algum furacão e ela aparecia rubra, de olhar flamejante e voz trémula:

— Que comédia é esta?... Estarão ambos doidos?... Bem me parecia que deviam estar agora aqui em confidências e quis tirar o caso a limpo... Ora não há! Para o que lhes havia de dar!... Eu nem acredito nos meus ouvidos!

— Pois podes acreditar, Alcina — interrompeu o marido gravemente. E se ouviste toda a nossa conversa não tenho mais nada a acrescentar. A não ser...

— A não ser?... — interrogou ela em ar de desafio.

— O que ainda não tinha dito: que é uma resolução firme, inabalável. Que quero começar, hoje mesmo, uma vida nova, uma vida limpa, hajá o que houver, suceda o que suceder. E para começar... Não me andas tu sempre, a propósito de tudo, e mais ainda fora de propósito, a gabar o teu confessor? Pois ele é que há-de dar a sentença! É ele que, daqui em diante há-de orientar a minha vida — a nossa vida!

— A nossa! — ecoou ela toda abespinhada. A nossa, virgula! A tua, se quiseres... e a da delambida da tua filha! Na miséria é que eu não fico! Não me faltava mais nada! Meus pais têm ainda uma boa casa, com todo o conforto, e para lá me vou já no

primeiro comboio. Ora não há!... Adeusinho! Arranjem-se!

E saiu, desta vez para o jardim, como se o ar lhe estivesse faltando.

Pai e filha olharam-se consternados. Mas Maria Berta reassumiu todo o seu valor:

— Pai! não olhemos para trás! Não hesitemos! É deo to uma inspiração de Deus! Vamos! Coragem! Para a frente! Vá, paizinho, vá procurar o bom P.º Vicente... ele o ajudará a ver por onde havemos de começar...

O começo estava naturalmente indicado: era a restituição daquela mesma casa e quinta que tinham sido bens da Igreja e que o industrial, naquela hora insana da Lei da Separação tinha, como influente político do tempo, arrematado por uma bagatela.

E atrás disto, quantas coisa mais... Mas, com a paz da consciência, quantos benefícios também de ordem material!

O pai de D. Alcina no jogo dos Casinos arruinava-se completamente; o marido e a enteada numa posição modesta mas decente recebiam-na humilhada e arrependida. E tudo acabara melhor, para todos, nesta vida e para a outra... M. de F.

### Construtores, não hesiteis!!

Instalai nos prédios que construídes as modernas e práticas TORNEIRAS DE SISTEMA

### «EMBOQUE»

(Duplo dispositivo) e assim proporcionais elegância e comodidade aos futuros inquilinos. Os últimos melhoramentos introduzidos no sistema EMBOQUE fizeram das torneiras UMA MARAVILHA!! São garantidas por 5 anos Um produto da marca



FAZEI COM TEMPO AS VOSSAS ENCOMENDAS NAS CASAS DO GENERO Depositários no distrito de Leiria: SEACO Rua de Serpa Pinto, 162-1.º SANTAREM

### STELLA

é a revista de Nossa Senhora da Fátima. Inscreva-se já como assinante, dirigindo-se à Administração da «Stella» — Cova da Iria (Fátima).

# A PEREGRINAÇÃO

## a Fátima não é nem Excursão nem Romaria

Numa comunicação por escrito que entregou ao seu Confessor, em 6 de Fevereiro de 1938, a Irmã Lúcia, depois de dizer que Nosso Senhor lhe fizera sentir «que a guerra com todos os horrores que a acompanhavam estava prestes a começar», acrescenta que Ele lhe assegurara «uma protecção especial do Imaculado Coração de Maria para Portugal em atenção ao acto de Consagração, que o Episcopado com o povo fez a este Coração Imaculado. Esta protecção será também em recompensa pela oração e penitência que mensalmente se faz na Fátima».

Fixemo-nos, por hoje, só nestas palavras finais.

Alimentámos sempre um grande respeito, quase diríamos veneração, pelos peregrinos anónimos que vêm à Fátima, nos dias 13 de cada mês, em verdadeiro espírito de oração e penitência. Mas esse respeito e essa veneração subiram de ponto, ao termos conhecimento das palavras da Irmã Lúcia e confiança de Nosso Senhor.

Bem haja o povo de Portugal, que desde a primeira hora compreendeu os desejos amorosos da Virgem Santíssima, e tem sabido manter nas peregrinações da Fátima as suas características iniciais: oração e penitência. A 30 anos de distância da primeira Aparição, a terra árida e desamparada de algumas comodidades oferece aos peregrinos, que acorrem aqui unicamente para agradecer e pedir, rezar e sofrer.

E os Corações Sacratíssimos de Jesus e de Maria têm aceitado benignamente tanta oração, tanto dor, tanto cansaço, tanto frio, tanta chuva, tanto sol e tanta lama, tanta fome e tanta sede, tantas noites de vigília, tantas lágrimas, tantos pés a sangrar, tantas almas em Alameda. Benignamente aceitaram tudo e misericordiosamente se deixaram aplacar. Portugal não entrou na guerra, embora, «porque também é culpado», houvesse de sofrer algumas consequências dela.

É pois verdade que o Céu gosta das peregrinações da Fátima como elas são: simples, devotas, fervorosas, penitentes. Importa conservá-las no mesmo espírito, sob pena de vermos o Senhor retirar delas os seus olhares complacentes.

Alguém lamenta que não se tenham construído já confortáveis albergues, fáceis vias de acesso, e até luxuosos hotéis, com fofas camas e tauta mesa. E argumenta-se com outros Santuários célebres, nomeadamente com Lourdes. Mas

### O retiro dos Senhores Bispos

No dia 14 de Maio, logo a seguir à grande Peregrinação de 13, o nosso Venerando Episcopado começa no Santuário da Fátima os exercícios espirituais.

É obrigação de todos nós acompanhá-los nesses dias de maneira muito particular, não lhes faltando com as nossas orações, como nos-  
sos Pais espirituais e gu. as.

é bom não esquecer que Lourdes trazia principalmente uma Mensagem de ordem dogmática: *Eu sou a Imaculada Conceição*, ao passo que a Mensagem da Fátima é sobretudo de ordem moral: *fuga do pecado, reforma de vida, oração, penitência, desagravo pelas próprias faltas e pelas de todo o mundo*. No dia em que se perdesse de vista esta feição característica do Santuário predilecto da Mãe do Céu, teríamos a Cova da Iria transformada num local de romagem barulhenta, ou numa aprazível estância de repouso, centro de turismo, etc. Até a mão nos treme ao escrever estas palavras e a simples hipótese nos arripia. Mas isso nunca! Seria uma profanação contra a qual se insurgiriam todos os bons portugueses e bons filhos de Nossa Senhora.

Quem há que não tenha orado e sofrido neste lugar bendito? Todos, todos, até mesmo aqueles que aos olhos da maior parte parece gozarem de umas certas comodidades. Sim, porque a mortificação é uma coisa muito relativa, que só Deus pode medir. Todos, Iria.

pois, ricos e pobres, pequenos e grandes, Pastores e simples fiéis, doentes e sãos, peregrinos de perto e de longe, todos tivemos a nossa quota parte na oração e na penitência, bem como na recompensa que o Senhor misericordiosamente nos dispensou, por intermédio do Coração Imaculado de Maria, livrando-nos da guerra. Saibamos ser agradecidos, e a melhor maneira será continuarmos a nortear a nossa vida por estas duas palavras simples, que encerram um grande programa: *oração e penitência*. Sempre, mas sobretudo quando pisarmos este solo bendito da Cova da Iria.

E assim como a oração e a penitência que os portugueses aqui fizeram lhes mereceram tão grande recompensa do Senhor, esperamos que a mesma oração e penitência dos peregrinos de todo o mundo, que já hoje calcorriam os caminhos que vêm desembocar neste porto de salvação, esperemos, repetimos, que não-de merecer uma semelhante recompensa para todas as nações.

Mas se ainda antes disso houver muito que sofrer, não esqueçamos que foram os nossos pecados que chamaram o castigo e continuemos ainda então, sempre, a rezar e a fazer penitência, em nossas casas, pelos caminhos e sob este céu de milagre da Cova da Iria.

## PROGRAMA

### da Peregrinação de Maio de 1947

**DIA 12 — Durante o dia —** Entrada das peregrinações. Confissões.

**A noite —** Recepção dos doentinhos no Albergue, depois de observados pelos Srs. Médicos. Devem, quanto possível, trazer atestados dos seus Médicos assistentes.

**As 22 horas (10 da noite) —** Terço do Rosário seguido da Procissão das velas.

**DIA 13 — Da meia-noite às 2 horas da manhã —** Adoração Nacional ao Santíssimo Sacramento.

**Horas de Adoração das peregrinações que se inscreverem.**

**As 7 horas da manhã —** Missa, Comunhão geral e, em seguida, Missas e Confissões.

**As 12 horas —** Terço junto da Capelinha das Aparições, organização da Procissão com a Imagem de Nossa Senhora, Missa dos doentes, Allocução, Bênção com o SS. Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão para reconduzir a Imagem de Nossa Senhora à Capelinha.

**Nota. —** Atendendo a que muitos peregrinos têm de aproveitar os comboios e outros meios de locomoção, as horas marcadas são as oficiais.

**OBSERVAÇÕES aos Revs. Sacerdotes:**

a) Os Revs. Sacerdotes peregrinos gozam no Santuário de Nossa Senhora da Fátima das mesmas licenças e jurisdições que têm nas suas dioceses, rogando-se-lhes o favor de, quando não conhecidos, trazerem e mostrarem os seus documentos espontaneamente.

b) Os Revs. Sacerdotes têm no Santuário 60 altares para celebrarem a Santa Missa.

c) É uma grande caridade atenderem os fiéis no Santo Tribunal da Penitência e distribuírem a Sagrada Comunhão.

**Aos Fiéis: Pede-se a todos os Peregrinos que:**

a) Se confessem nas suas freguesias, por ser impossível atender a todos na Fátima.

b) Quando passarem por alguma igreja, visitem o SS. Sacramento.

c) Tenham a maior caridade para com todos e especialmente para com os doentinhos.

## PALAVRAS DE UM MÉDICO

(3.ª Série)

XXVII

# CIÊNCIA E FÉ

Há meio século, era costume os estudantes dos cursos superiores lerem certos livros de falsa filosofia, em que pretendia demonstrar-se que eram incompatíveis as crenças tradicionais com a ciência, cujos progressos eram fulgurantes. O maior desmentido que tiveram essas ideias foi a vida e a morte dum dos maiores génios da Humanidade, o químico Luís Pasteur, que, não sendo médico, produziu, com a sua obra, a maior revolução científica que a medicina tem sofrido desde Hipócrates. Depois do seu prodigioso labor científico, Pasteur, recusando as honras do panteão dos homens célebres, uma bela igreja profanada de Paris, preferiu repousar para sempre à sombra da Cruz redentora, na cripta do Laboratório onde tão grandes coisas produziu.

Quem visitar Paris não deve deixar de ir ver o templo da Ciência que é o Instituto Pasteur. Será um contraveneno contra as futilidades da Cidade-Luz, contra as ir-

reverências e as imoralidades que dali irrompem a cada passo.

Tão grande foi a lição de Pasteur, que não se limitou à transformação completa da medicina preventiva; também pelo lado moral se notou uma remodelação completa do pensamento dos sábios.

Estou a lembrar-me da obra sublime do saneamento do Rio de Janeiro. Esta cidade não passava, há meio século, dum pobre povoação de aspecto colonial, cuja população era permanentemente devastada pela febre amarela. Ainda me lembro de muitos companheiros da escola primária que, atraídos pela ambição da riqueza, iam para o Brasil, e ali morriam da febre amarela, mal desembarcavam.

Pois essa terra, perigosamente insalubre há sessenta anos, é hoje uma das maiores, mais belas, mais ricas e mais populosas do mundo inteiro.

Os progressos da higiene, derivados das doutrinas de Pasteur, operaram a transformação portentosa.

Devemos, neste momento, recordar o nome do saneador máximo do Rio de Janeiro — o grande higienista Osvaldo Cruz, que fez naquela cidade o que outros tinham feito já no canal de Panamá e na ilha de Cuba; o exterminio da febre amarela, que hoje quase não passa de doença histórica.

O Professor Osvaldo Cruz era um sábio, da raça de Pasteur. Quando ele morreu, foram rebuscar a sua biblioteca, onde se arquivavam preciosas e numerosíssimas obras sobre higiene e microbiologia. Mas sabem qual era o livro que Osvaldo Cruz tinha sempre à mão, o livro que o sábio saneador da cidade do Rio de Janeiro mais frequentemente manuseava?

Era um livrinho minúsculo, um dos maiores que em dois mil anos se escreveram: a «Imitação de Jesus Cristo».

Parece que o estou a ouvir ler: «Amantíssimo e dulcíssimo Jesus, concedei-me que eu descanse em Vós só, acima de todas as coisas: acima de toda a saúde e formosura; acima de toda a glória e honra; acima de todo o poder e dignidade; acima de toda a ciência e subtileza; acima de todas as riquezas e artes; acima de toda a alegria e júbilo; acima de toda a fama e louvor; acima de toda a suavidade e consolação; acima de toda a esperança e promessas; acima de todo o merecimento e desejo».

Acima de todos os dons e graças que me podeis dar e infundir; acima de todo o gozo e júbilo, que a alma pode alcançar e sentir» (III, 21).

Estes sentimentos, estas ideias e aspirações tanto podem ser dum sábio como Osvaldo Cruz, como do humilde rabiscador destas Palavras

Porto, 6-III-47

J. A. Pires de Lima

### A hora do Francisco

Francisco, o venturoso pastorinho de Fátima, tem sido até hoje uma figura apagada e quase desconhecida. As atenções concentravam-se quase todas na prima e sobretudo na irmãzita, a Jacinta.

Parece que chegou finalmente a hora de se conhecerem as riquezas de sua alma e os prodigiosos efeitos que a graça de Deus nela operou. É isso o que nos dá a conhecer um pequeno mas interessante livro há pouco aparecido e que se intitula: «Francisco, o Pastorinho de Nossa Senhora». Todos os que o lêem confessam unanimemente que não supunham que na sua alma se abrigassem tantas maravilhas e encantos.

Toda a vida do Francisco, depois das aparições, gira à volta deste supremo anseio: Consolar a Nossa Senhora. Para isto afasta-se das companheiras a rezar, vai para a Igreja prostrar-se diante do Santíssimo e faz os maiores sacrifícios.

Queira Deus que este volume se propague muito para dar a conhecer o piedoso pastorinho, suscitar numerosos imitadores das suas virtudes e aumentar a confiança dos fiéis no seu valimento junto de Deus a fim de que, alcançadas muitas graças por sua intercessão, o possamos ver um dia nos altares como exemplo e modelo a seguir.

### Publicações periódicas em língua estrangeira sobre a Fátima

*Fatima Bote* no Leiden Christi (Kt Appenzell) (Suíça).

*Voce di Fatima* — Via Banco S. Spirito, 12 (Roma).

*La Voz de Fátima* — Cova da Iria.

*The Voice of Fatima* — Cova da Iria.

*Our Lady of Fatima Magazine*, — 443 East, 135.ª Street, Nova Iorque.

*Our Lady of Fatima, Queen of the Rosary, Mihoankee, Vis., U. S. A.*

*Fátima Findings*, — Baltimore, 2, Md.